

# Atuação das forças policiais ocupa 29% do noticiário

Cobertura inclui casos de violência, discussões sobre financiamento, prisão de manifestantes bolsonaristas e enriquecimento ilícito de bombeiro envolvido no caso Marielle

David Marques e Beatriz Franco  
5 de maio de 2020

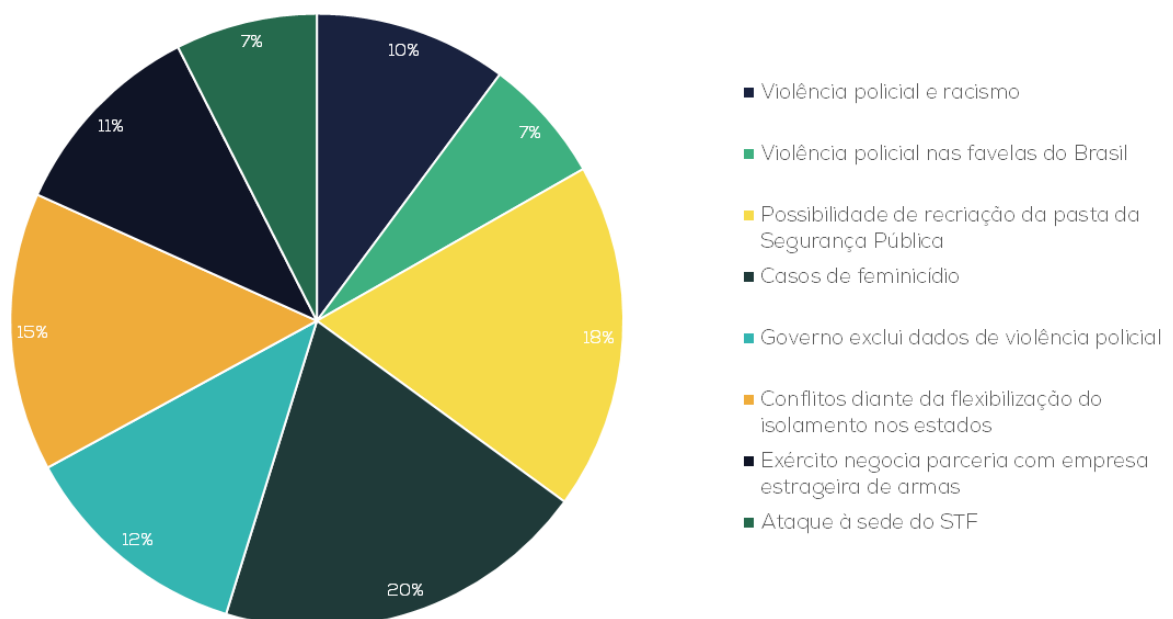
A semana que passou foi bastante movimentada para a área da segurança pública. Diversos assuntos estiveram na pauta, e mais uma vez as polícias apareceram no centro do debate, ocupando 29% da cobertura sobre o setor entre os dias 9 e 15 de junho.

Do total de notícias, 10% trataram sobre desigualdade racial na atuação policial no Brasil, o que foi um reflexo da repercussão em torno do caso George Floyd, nos EUA. Diversas reportagens abordaram os dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* que demonstram que, entre 2017 e 2018, 75,6% das pessoas mortas em decorrência de intervenção policial eram negras. Na população geral, esse grupo representa 55%.

Além disso, também em função do contexto norte-americano, repercutiu aqui o movimento “defund the police”, que defende menos verbas para as polícias e maior investimento em outras áreas das políticas públicas de proteção, além de uma revisão do papel das polícias e da orientação das políticas de segurança pública. Esse movimento foi abordado na edição anterior do *Fonte Segura*.

Dois casos de abuso da força policial foram registrados no estado de São Paulo no sábado (13/06), sendo um deles em Barueri, na região metropolitana, e outro em um bairro da Zona Norte da capital. Os vídeos mostram agressões de policiais contra um jovem e um homem, que repercutiram nas redes sociais e ensejaram a mudança no registro das ocorrências feitas inicialmente pelos policiais militares. Em mensagem nas redes sociais, o governador condenou as ações e 14 policiais foram afastados por envolvimento nestes casos. Esse tópico alcançou 7% da cobertura da área.

## Principais assuntos na mídia, entre 08/06 e 14/06



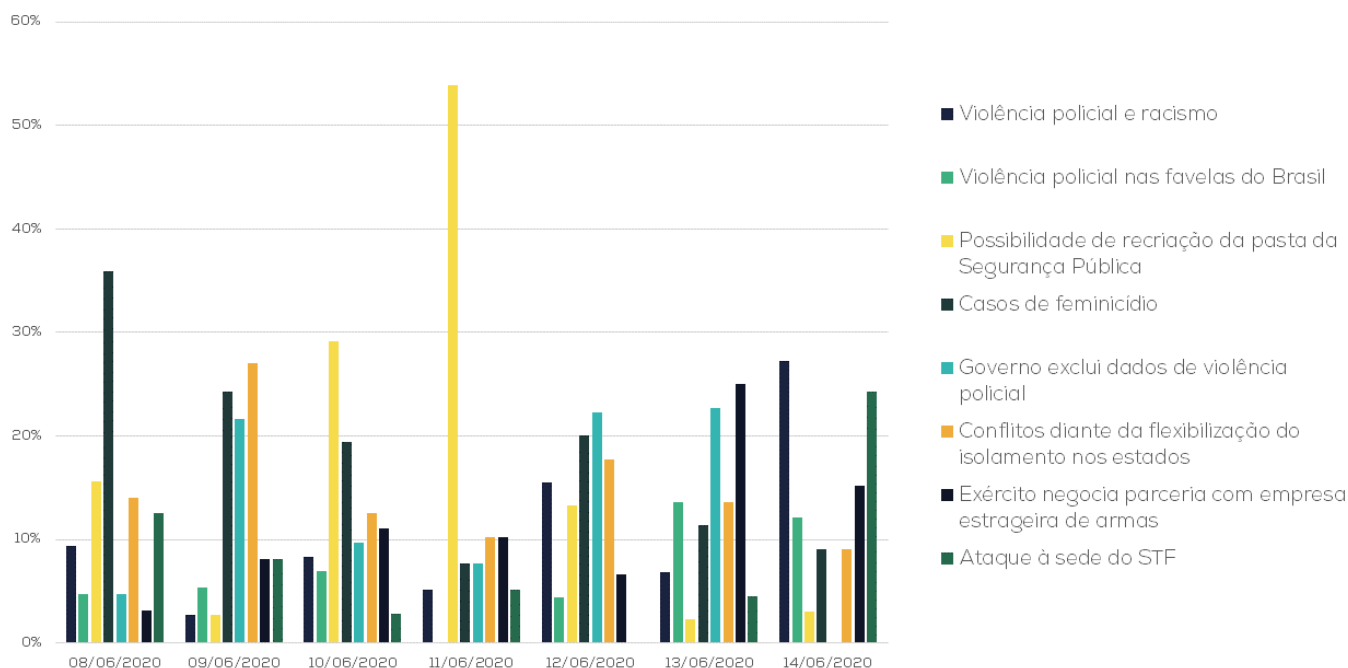
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Na quinta-feira (11/06), o sargento do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, [Maxwell Simões Corrêa](#), foi preso preventivamente por suspeita de ajudar a ocultar as armas de [Ronnie Lessa](#), acusado de executar a vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018. Os investigadores suspeitam que as armas de Lessa tenham disso jogadas no mar, na Barra da Tijuca,

por Maxwell. Ele foi preso em operação realizada pela Polícia Civil e Ministério Público do Rio. Um dos principais aspectos abordados pela mídia foram os bens, como imóveis e carros de luxo, em posse do bombeiro, incompatíveis com seus rendimentos. Por fim, o delegado Antônio Ricardo Lima Nunes, Diretor Geral do DHPP informou que espera que a prisão dos mandantes do crime ocorra ainda neste ano.

A discussão sobre as polícias ainda contou com a repercussão em torno de medida do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que [retirou números de denúncias de violência policial do relatório sobre violações de direitos humanos feitas ao Disque 100, em 2019](#), primeiro ano do governo Bolsonaro. Historicamente, os levantamentos do Disque 100 abordam números gerais de denúncias e perfil das vítimas de diversos tipos de violações de direitos humanos, incluindo a violência policial. Em sua defesa, o ministério afirmou que encontrou inconsistências nos números e que novos estudos estão em andamento para divulgação destes números em prazo máximo de 60 dias. O tema alcançou 12% da cobertura da área.

### Assuntos na mídia, por dia, entre 08/06 e 14/06



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Outro tema que recebeu atenção dos veículos de mídia foi a possibilidade de recriação do Ministério da Segurança Pública (MSP), extinto com a chegada de Bolsonaro ao governo, em janeiro de 2019. Na quarta-feira (10/06), [André Mendonça, ministro da Justiça e Segurança Pública, se manifestou contrariamente à recriação da pasta](#). A declaração foi dada após reunião com o presidente Bolsonaro, ministros e os secretários de segurança pública dos estados. Mendonça defende uma decisão tomada em critérios técnicos e administrativos, que não seja feita neste contexto da pandemia de Covid-19. Além disso, o ministro considera importante o diálogo com as secretarias de segurança pública e o diagnóstico de seus primeiros meses de gestão. No total, as notícias sobre o tema ocuparam 18% da cobertura sobre o setor.

No sábado (13/06), [durante ato contra o Supremo Tribunal Federal \(STF\), um grupo lançou fogos de artifício, simulando um bombardeio, contra a sede do STF em Brasília](#). O Ministério Público Federal abriu inquérito para apurar o ataque, realizado por integrantes de grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro autointitulado "300 do Brasil". [Este grupo teve o acampamento que mantinha na Esplanada dos Ministérios desde maio desmontado pelo governo do DF neste sábado](#). Na segunda-feira (15/06), [a ativista Sara Giromini e outros 5 integrantes do grupo foram presos pela Polícia Federal, suspeitos de crime contra a Lei de Segurança Nacional, por participação em atos antidemocráticos em Brasília](#). O ato contra o STF culminou com a [exoneração do subcomandante geral da Polícia Militar do DF, responsável pelo comando-geral no final de semana](#). Este tópico alcançou 7% de cobertura da mídia.

Por fim, cobertura sobre casos de feminicídios e violência contra as mulheres alcançou 20% de cobertura da imprensa. Já a cobertura da negociação de parceria entre [o Exército Brasileiro e a empresa estrangeira de armas SIG Sauer para a fabricação de pistolas da marca no Brasil](#), tendo Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PSL-SP) e filho do presidente, como principal avalista, teve 11% da cobertura da mídia da semana.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

**Beatriz Franco**

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e mestranda em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)

---

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg>

